



CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL

Departamento Municipal Administrativo e Financeiro

CADERNO DE ENCARGOS

“CONTRATAÇÃO ORFEÃO DE LEIRIA – CANDIDATURA REGIÃO DE LEIRIA – REDE CULTURAL (CÓDIGO UNIVERSAL: CENTRO-07-2114-FEDER-000018) – PROCESSO N.º 079/AJD/SA/17”

(Ajuste direto nos termos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, retificado nos termos da Declaração de Retificação n.º 18-A/2008 de 28 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de Outubro, alterado pela Lei n.º 64-B/2011 de 30 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 214-G/2015 de 2 de Outubro).

Aprovado, 13/12/2017

O Presidente da Câmara,

(Diogo Alves Mateus)



MUNICÍPIO DE POMBAL

Designação do procedimento: "Contratação Orfeão de
Leiria – Candidatura Região de Leiria – Rede Cultural
(Código Universal: CENTRO-07-2114-FEDER-000018)"
Processo n.º 079_AJD_SA_17

CADERNO DE ENCARGOS

ÍNDICE

- 1. DESIGNAÇÃO DO PROCEDIMENTO**
- 2. OBJECTO DO FORNECIMENTO OU DA PRESTAÇÃO**
- 3. LOCAL DE EXECUÇÃO**
- 4. PRAZO DE EXECUÇÃO**
- 5. PREÇO BASE**
- 6. PRAZO DE PAGAMENTOS**
- 7. RETENÇÕES SOBRE PAGAMENTOS**
- 8. CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL**
- 9. CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR**
- 10. PATENTES, LICENÇAS E MARCAS REGISTRADAS**
- 11. GARANTIA**
- 12. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO BEM OU SERVIÇO A FORNECER**



MUNICÍPIO DE POMBAL

Designação do procedimento: “Contratação Orfeão de Leiria – Candidatura Região de Leiria – Rede Cultural (Código Universal: CENTRO-07-2114-FEDER-000018)”
Processo n.º 079_AJD_SA_17

1. DESIGNAÇÃO DO PROCEDIMENTO

Contratação Orfeão de Leiria – Candidatura Região de Leiria – Rede Cultural (Código Universal: CENTRO-07-2114-FEDER-000018)” - Processo n.º 079_AJD_SA_17.

2. OBJETO DO FORNECIMENTO OU DA PRESTAÇÃO

O objeto da presente prestação de serviços é a contratação de cinco espetáculos musicais com programas musicais representados pelo Orfeão de Leiria:

- 25-11-17 / 21h30 - The BellBrass Ensemble - Orfeão de Leiria - Teatro-Cine;
- 08-12-17 / 21h30 – ARS IN TRIO - Trio de Piano, Violino e Flauta – Orfeão de Leiria - Teatro-Cine;
- 09-12-17 / 21h30 - Quinteto de Metais do Tejo - Orfeão de Leiria - Tenda Jardim do Cardal;
- 10-12-17 / 18h00 -Quarteto Diáspora - Orfeão de Leiria - Igreja Matriz;
- 17-12-17 / 18h00 - Coro de Câmara do Orfeão de Leiria - Igreja do Cardal.

3. LOCAL DE EXECUÇÃO

O fornecimento da prestação do serviço objeto do contrato será realizado no Concelho de Pombal.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo de execução tem início a 25 de novembro e fim a 17 de dezembro de 2017.

5. PREÇO BASE

5.1. Para o presente procedimento é fixado o preço base global de € **9.600,00** (nove mil e seiscentos euros), acrescido do IVA à taxa em vigor.

5.1.1. 25-11-17 / 21h30 - The BellBrass Ensemble - Orfeão de Leiria - 3.500,00€ + IVA - Teatro-Cine;

5.1.2. 08-12-17 / 21h30 – ARS IN TRIO - Trio de Piano, Violino e Flauta – Orfeão de Leiria - 1.600,00 € + IVA - Teatro-Cine;



MUNICÍPIO DE POMBAL

Designação do procedimento: "Contratação Orfeão de Leiria – Candidatura Região de Leiria – Rede Cultural (Código Universal: CENTRO-07-2114-FEDER-000018)"
Processo n.º 079_AJD_SA_17

5.1.3. 09-12-17 / 21h30 - Quinteto de Metais do Tejo - Orfeão de Leiria - 1.500,00 € + IVA - Tenda Jardim do Cardal;

5.1.4. 10-12-17 / 18h00 -Quarteto Diáspora - Orfeão de Leiria - 1.000,00 € + IVA - Igreja Matriz;

5.1.5. 17-12-17 / 18h00 - Coro de Câmara do Orfeão de Leiria - 2.000,00 € + IVA - Igreja do Cardal.

5.2. O preço base é o preço máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações do presente contrato.

5.3. As propostas de valor superior ao preço base fixado serão excluídas, por força da disposição da alínea d) do n.º 2, do Artigo 70.º, do C.C.P.

6. PRAZO DE PAGAMENTOS

Os pagamentos serão efetuados até 60 dias, contados da data de apresentação das faturas.

7. RETENÇÕES SOBRE PAGAMENTOS

Não serão feitas retenções sobre os pagamentos, sem prejuízo do integral cumprimento do contrato.

8. CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

O adjudicatário não poderá ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização da entidade adjudicante.

9. CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR

9.1. Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se por caso fortuito ou de força maior, designadamente greves ou outros conflitos coletivos de trabalho, for impedido de cumprir as obrigações assumidas no contrato.

9.2. A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior deverá comunicar e justificar tais situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação.



MUNICÍPIO DE POMBAL

Designação do procedimento: "Contratação Orfeão de Leiria – Candidatura Região de Leiria – Rede Cultural (Código Universal: CENTRO-07-2114-FEDER-000018)"
Processo n.º 079_AJD_SA_17

10. PATENTES, LICENÇAS E MARCAS REGISTRADAS

- 10.1. São da responsabilidade do adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da autorização, no fornecimento, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
- 10.2. Caso a entidade adjudicante venha a ser demandada por ter infringido, na execução do contrato, qualquer dos direitos mencionados no número anterior, o adjudicatário indemniza-o de todas as despesas que, em consequência, haja de fazer e de todas as quantias que tenha de pagar seja a que título for.

11. GARANTIA

- 11.1. O adjudicatário garantirá, sem qualquer encargo adicional para a entidade adjudicante os serviços no prazo indicado no ponto 4.
- 11.2. O prazo de execução referido no número anterior conta-se a partir da data da notificação do término do procedimento.
- 11.3. Em caso de anomalia detetada na prestação do serviço, o adjudicatário compromete-se a intervir, sem prejuízo do direito ao pagamento dos honorários devidos se a anomalia resultar de facto não imputável ao adjudicatário.

12. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Conforme informação em anexo e informação de despesa, para os vários espectáculos:

- 12.1. Espetáculo de 25-11-17 / 21h30 - The BellBrass Ensemble - Orfeão de Leiria;
- 12.2. Espetáculo de 08-12-17 / 21h30 – ARS IN TRIO - Trio de Piano, Violino e Flauta – Orfeão de Leiria;
- 12.3. Espetáculo de 09-12-17 / 21h30 - Quinteto de Metais do Tejo - Orfeão de Leiria;
- 12.4. Espetáculo de 10-12-17 / 18h00 -Quarteto Diáspora - Orfeão de Leiria;
- 12.5. Espetáculo de 17-12-17 / 18h00 - Coro de Câmara do Orfeão de Leiria.

CONCERTO

THE BELLSBRASS ENSEMBLE

TEATRO-CINE POMBAL | 25 NOVEMBRO 2017 | 21H30

Apresentação:

The BellsBrass Ensemble nasceu por iniciativa de um grupo de músicos da região centro de Portugal, em Maio de 2012.

Do grupo fazem parte cerca de 40 instrumentistas de metais e percussão, com uma média de idades a rondar os 22 anos, na sua esmagadora maioria lecionando e/ou frequentando escolas profissionais, conservatórios e escolas superiores de música.

O The BellsBrass Ensemble tem como objetivo principal a promoção e divulgação da música para metais e percussão, estimulando e preservando a união dos imensos talentos emergentes na região centro do país. A nossa ambiciosa missão é a de sustentar uma vital alternativa artística para os inúmeros jovens que terminam os seus estudos.

Compositores e arranjadores são também frequentemente convidados a escrever para esta formação. Um grande exemplo deste estímulo transversal é a obra que o compositor espanhol José Blesa-Lull escreveu e dedicou ao grupo – a Suite Templária, Op. 23, estreada em Janeiro de 2013.

The BellsBrass Ensemble tem a Direção Musical e Artística de Hugo Assunção.



Programa:

And The Angel Gabriel Said - Andrew Batterham

Paul Terracini – Gegensatz

Anne Victorino d'Almeida – A Sombra dos Sentidos

Howie Smith – Reminiscência

Mike Forbes – Torque

Necessidades técnicas:

16 Cadeiras sem braços

Luz geral

Águas para músicos

Horários:

A combinar mais próximo da data

2017-11-03

CONCERTO

ARS IN TRIO

(PIANO, FLAUTA, VIOLINO)

TEATRO-CINE POMBAL | 08 DEZEMBRO 2017 | 21H30

Sinopse:

Um Concerto que proporciona uma viagem entre os séculos XVII e XX pela música europeia erudita, desde o Barroco Alemão à música francesa da primeira metade do século XX, passando pelo Classicismo e Romantismo, através de uma formação instrumental pouco comum mas de enorme versatilidade.

Biografias:

Catarina Fortunato, piano

Nasceu no Fundão em 1987 e iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos.

Frequentou a Academia de Música e Dança do Fundão, nas classes das professoras Enóe Ferrão e Olga Silva, onde concluiu, em 2005, o Curso Complementar de Piano. No ano lectivo 2008/2009, estudou, ao abrigo do Programa Erasmus, na Academia de Música Franz Liszt, em Budapeste (Hungria), na classe do Prof. István Lantos. Concluiu, em 2010, o Curso de Licenciatura em Ensino de Música da Universidade de Aveiro – variante Piano, na classe da Prof^a. Nancy Lee Harper. Na área de Música de Câmara trabalhou com o Prof. António Chagas Rosa. Em 2011, concluiu o Mestrado em Música, variante Performance - Piano, na Universidade de Aveiro.

Participou a solo, com ensembles e orquestra em concertos e momentos musicais de que se destacam: Homenagem ao Prémio Nobel da Literatura José Saramago – Fundão (2000), Concerto para Jovens Pianistas na Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa (2002), Recital de Divulgação de Música Portuguesa – Varsóvia/Polónia (2004), Congressos da European Piano Teachers Association (2003, 2004, 2006 e 2007), Festivais de Outono – Aveiro (2010), Festival Cistermúsica - Alcobaça (2015, 2016 e 2017).

Integrou, como executante, masterclasses sob orientação de: Vitali Dotesenko, Álvaro Teixeira Lopes, Luís Senise, Constantin Sandu, Dina Chevchuk, Sequeira Costa, Roy Howat, Jorge Moyano, Marian Rybicki, entre outros.

Foi laureada nos Concursos de Piano: "Cidade do Fundão" (2000 e 2001 – 1º Prémio), "Maria Christina Lino Pimentel" – Torres Vedras (2000 e 2001 – 2º Prémio), "Donostia

Hiria" – San Sebastian, Espanha (2003 – 2º Prémio).

Foi agraciada, em 2005, com a Medalha de Prata de Mérito Municipal (atribuída pela Câmara Municipal do Fundão) e, em 2007, com o Prémio Delta – Melhor Aluno Bolseiro dos S.A.S. da Universidade de Aveiro.

Executou obras a solo, de câmara e sinfónicas com a Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestras de Sopros e Cordas do DeCA – Universidade de Aveiro, Banda Sinfónica de Alcobça e Orquestra Filarmónica Portuguesa, sob direcção dos maestros António Vassalo Lourenço, Luís Carvalho, André Fonseca, Rui Carreira, Jean-Sébastien Béreau e Osvaldo Ferreira. Colaborou como pianista correpetidor na ópera Orfeu nos Infernos, de J. Offenbach – 2007 (Aveiro).

Foi co-autora do artigo O tempo musical na interpretação de Préludes II de Claude Debussy: Algumas considerações, publicado e apresentado no Congresso Musical de Guimarães – Capital Europeia da Cultura – GuimaraMUS 2012.

Na vertente pedagógica, leccionou a disciplina de Piano e foi pianista acompanhadora na Escola de Música do Orfeão de Leiria – Conservatório de Artes, entre 2010 e 2012. Colabora desde 2012 com a Academia de Música de Alcobça, onde lecciona a disciplina de Piano e desempenha funções como pianista acompanhadora, exercendo desde 2015 o cargo de Coordenadora do grupo de piano e acordeão.

João Pedro Fonseca, flauta

Nasceu em Lisboa e iniciou os estudos musicais aos 6 anos. Estudou no Conservatório Nacional de Lisboa (1986 a 1989) e na Escola Superior de Música de Lisboa onde obteve o grau de Bacharel em 1994 e o grau de Licenciatura em 2006. Neste percurso estudou Flauta Transversal com os Professores Ricardo Ramalho, Nuno Ivo Cruz e Olavo Barros. Bem como Música de Câmara com o Maestro Fernando Eldoro e a Pianista Olga Prats.

Aperfeiçoou-se particularmente com a flautista Sophie Perrier e Thies Rorda, este último na Holanda.

Frequentou diversas Master classes com Patrick Gallois, Emanuel Pahud, Trevor Wye, entre outros.

Estagiou com a Orquestra Portuguesa da Juventude (1988) e com a Orquestra dos Jovens do Mediterrâneo (1990 e 1992), tendo actuado em França e Itália. Ainda em 1990 representou a Escola Superior de Música de Lisboa nos Encontros dos Conservatórios Superiores do Mediterrâneo, em Sevilha (Espanha), num concerto com obras de autores portugueses.

Fez parte da Orquestra Sinfónica Juvenil (1992 e 1993), da Orquestra da Foco Musical com a qual gravou o duplo CD da Fábula sinfónica «A Quinta da Amizade» de Jorge

Salgueiro e os «Instrumentos da Orquestra», foi elemento fundador da Orquestra Sinfonia B, com a qual gravou obras de Mozart e Sousa Carvalho. Colaborou diversas vezes com a Orquestra Gulbenkian.

Tem-se apresentado por todo o País e estrangeiro nas mais diversas formações de Câmara e como solista.

Lecionou na Academia dos Amadores de Música, Conservatório de Portalegre, Conservatório de Música do Coral Phydellius, Conservatório D. Dinis de Odivelas, entre outros.

Exerce funções docentes na Escola de Música do Orfeão de Leiria / Conservatório de Artes desde 1994.

É fundador e Maestro da Orquestra de Flautas do Orfeão de Leiria desde 2007.

É profissionalizado desde 2016 pela Universidade Aberta de Lisboa.

Ivana Dimitrijevic Vilela, violino

Ivana Dimitrijevic Vilela nasceu em Londres (Inglaterra) em 1972. Em 1981 ingressa na Escola Elementar Musical "Davorin Jenko", Belgrado, Jugoslávia, onde permanece até 1987, ano em que continua os estudos no Conservatório "Dr. Vojislav Vuckovic" na classe do Professor Jovan Golocevac. Em 1989 faz parte da Orquestra de Camara da Escola Musical de Londres "Henry Purcell", e é representante da Jugoslávia na Orquestra Juvenil Internacional em Moscovo. Em 1990 entra na Universidade de Artes, Departamento de Musica, Belgrado, na classe do Prof. Milutin Kosanovic, onde conclui a Licenciatura em violino em 1995.

No período 1995-1997 é membro do Ensemble Musical da Sérvia (chefe de naipe dos segundos violinos), da Orquestra Sinfónica "Stanislav Binicki" de Belgrado (chefe de naipe dos segundos violinos), e da Orquestra Sinfônica da Radiotelevisão de Belgrado (membro convidado).

Em 1997 integra a Orquestra das Beiras, Aveiro. Em 2001 colabora com a Orquestra Regional de "Îlle de France" de Paris.

Desde 2003 que é membro da Orquestra de Clássica do Centro (Coimbra), e desde 2004 que tem colaborado com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa e com a Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Foi Professora de Violino na Oficina da Música em Aveiro, Escola de Artes da Bairrada em Troviscal, Academia de Música de Alcobaça e no Conservatório de Música de Santarém.

Atualmente, leciona no Orfeão de Leiria e no Conservatório de Caldas da Rainha.

Programa:

Trio Sonata Op. 14, No 1.....Carl Stamitz (1745 – 1801)

Moderato

Andante Moderato

Rondo

Cassation em Ré Maior.....Joseph Haydn (1732 – 1801)

Minuetto

Adagio

Minuetto

Andante em Dó Maior K 315.....Wolfgang Amadeus Mozart (1756 -1791)

Sonata BWV 1038.....Johann Sebastian Bach (1685 – 1750)

Largo

Vivace

"Serenata à Brasileira".....Carlos de Almeida (1906 – 1990)

"Interlude".....Jacques Ibert (1890 – 1962)

"Andante expressivo"

Five Pieces Op. 56.....César Cui (1835 – 1918)

Badinage

Berceuse

Scherzino

Nocturne

Waltz

Necessidades técnicas:

Piano afinado

Luz geral

Águas para músicos

2 cadeiras sem braços

Horários:

A combinar mais próximo da data

2017-11-03

CONCERTO

QUINTETO DE METAIS DO TEJO

TENDA JARDIM DO CARDAL | 09 DEZEMBRO 2017 | 18H00

Sinopse:

O Concerto do Quinteto de Metais de Leiria, visa uma pequena viagem por vários períodos da história da Música.

Começando pelo século XVI com a Suite de danças da renascença de Tielman Susato, passando pelo incontornável Bach, dos maiores, senão o maior compositor de todos os tempos.

Do icónico Maestro /Compositor/Pianista Leonard Bernstein, que escreveu, entre outras obras, a abertura Candide e as Danças Sinfónicas West Side Story, com arranjo de Jack Gale, da qual iremos ouvir hoje Maria, Tonight e Somewhere.

De Tom Jobim, compositor, arranjador, pianista, maestro e um dos expoentes máximos da Música Brasileira vamos ouvir Samba de uma nota só, uma canção ao estilo da Bossa Nova.

Sonny Kompanek, compositor americano, com dezenas de Músicas escritas/orquestradas para filmes de Hollywood, vamos tocar um Tango, Kyller Tango, uma canção escrita para um dos mais famosos quintetos de metais do mundo, o Canadian Brass com um estilo muito "humoresco".

Biografia:

QUINTETO DE METAIS DE LEIRIA

O Quinteto de Metais de Leiria é formado por músicos, todos professores do ensino especializado da Música que têm o privilégio de serem colegas no Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

A ideia surgiu do gosto pela Música que nos une a todos e de complementar o trabalho de ensinar, com o prazer de tocar.

Para além de ensinarmos, temos a felicidade de tocar como músicos convidados com as principais orquestras profissionais do país, Orquestra Fundação Calouste Gulbenkian, Orquestra Sinfónica da Casa da Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana, Orquestra Clássica da Madeira.

O propósito dos nossos concertos será sempre proporcionar momentos prazerosos às pessoas que nos queiram ouvir e desfrutar, enquanto músicos, da arte que é tocar um instrumento musical com uma formação tão rica como é o Quinteto de Metais.

Programa:

Renaissance Dances Tylman Susato (1510-1570). Arr: John Iveson

I *La Mourisque*

III *Ronde*

V *Basse Danse Bergeret*

Jesu, Joy of Man's Desiring J. S. Bach (1685-1750). Arr: J.F.Taillard

Quintet Michael Kamen (1948-2003). Arr: J. Juarez

Grand Valley Fanfare Eric Ewazen

Killer Tango Sonny Kompanek

Intervalo

American Images Richard Roblee

I *Early Days*

II *Blues*

III *Fiesta*

West Side Story Leonard Bernstein (1918-1990). Arr: Jack Gale

III *Maria*

IV *Tonight*

VIII *Somewhere*

One note Samba Carlos Jobim (1927-1994). Arr: Walter Lang

Fly me to the Moon Bart Howard (1915-2004). Arr: Jack Gale

Necessidades técnicas e logísticas:

5 cadeiras sem braços

Luz geral

Águas para músicos

6 refeições (se possível)

Horários:

A combinar mais próximo da data

CONCERTO

CORO DE CÂMARA E CORO DO ORFEÃO DE LEIRIA

IGREJA DO CARDAL, POMBAL | 10 DEZEMBRO 2017 | 18H00

Apresentação:

Coro de Câmara do Orfeão de Leiria

O Coro de Câmara do Orfeão de Leiria foi fundado em 1992 pelo Professor Eli Camargo, Maestro titular até 1996. Foi posteriormente dirigido pelos Professores Tiago Marques (1996-1998), Pedro Figueiredo (1998-2006), Rui Carreira (2006-2007), Ana Margarida Simas (2007-2008), Pedro Miguel (2008-2011), Diogo Pombo (2011-2012) e Joaquim Branco (2012-2016). É dirigido desde 2016 pelo maestro Nuno Almeida.

Em Fevereiro de 1999, participou, em Lisboa e em Leiria, nas homenagens à família Freitas Branco promovidas pela Academia de Música de Santa Cecília, pela Casa Museu João Soares e pelo Orfeão de Leiria Conservatório de Artes, interpretando "Madrigais" de Luís de Freitas Branco.

Tem realizado, anualmente, concertos de Música de Câmara um pouco por todo o país e participado activamente nas iniciativas da Escola de Música do Orfeão de Leiria, nomeadamente nas temporadas de concertos "Flores de Música", "Concertos com História" e nos concertos de Natal e Páscoa.

Em 2011, o Coro de Câmara interpretou "Glória em Ré Maior RV 589" de Vivaldi, "Stabat Mater" de Pergolesi e "Messe Basse" de Fauré, entre outras.

Tem participado regularmente no Festival "Música em Leiria", apresentando-se, também, acompanhado por vários Ensembles Instrumentais e Orquestra de Cordas, nomeadamente pela Orquestra de Cordas do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Coro Orfeão de Leiria

O Orfeão de Leiria erguido em maio de 1946, primeiro sob a direção de Rui Barral, depois de José Pais de Almeida e Silva, Duarte Gravato, Frei Norberto Gomes, Francisco Bernardino Carvalho, Júlio Fernandes, Joel Canhão, Guy Stoffel Fernandes, Agostinho Rodrigues, Rui de Matos, Jorge Matta, Paulo Lourenço, Mário Nascimento, Augusto Mesquita, Pedro Miguel, João Branco, Joaquim Branco e atualmente dirigido por Nuno Almeida, tornou-se o embaixador cultural da cidade e da região de Leiria no

mundo, como conjunto coral e como instituição referencial de cultura. Instituição a que legou o seu nome e que hoje se designa como Orfeão de Leiria Conservatório de Artes (OL|CA), tal a sua abrangência. Nascido na tradição dos coros de vozes masculinas o Coro Orfeão de Leiria atingiu nos anos 50 uma tal plenitude artística que o individualizou no contexto nacional e teve repercussões internacionais, nomeadamente através da BBC de Londres. Em 1986 foi criado um Coro Misto. A profissionalização por inteiro da direção coral em 1988 possibilitou a generalização da técnica vocal; os conhecimentos em música; um repertório sistematicamente mais erudito; a qualidade interpretativa. Isto permitiu chegar-se a 2014 como um dos melhores agrupamentos corais nacionais e um invejável curriculum europeu e mundial. Apresenta-se hoje com conjuntos diferentes - misto, vozes masculinas, vozes femininas, em conjunto ou separadamente, e acompanhamento orquestral ou instrumental ou a cappella. Do seu currículo internacional constam atuações em Espanha, França, Alemanha, Dinamarca e Holanda, Suíça e Itália e na República Checa, para além da Áustria, Luxemburgo, Hungria, Eslovénia, Eslováquia e Polónia. No ano 2000 participou em festivais em vários Estados do Brasil. Com atuações por todo o país esteve também nos Açores. A participação regular no Festival «Música em Leiria» desde 1996, como os muitos concertos para coro e orquestra, são momentos em que o Coro do Orfeão de Leiria atingiu momentos altíssimos na sua prática artística, eminentemente virada para a comunidade.

Programa:

Fernando Valente

Nesta noite venturosa

Um Pastor vindo de Longe

O menino está deitado

Fernando Lapa

Caminhando vai José

Pastores que andais na Serra

Eu hei-de m'ir ao presépio

Alegrem-se os céus e a terra

Necessidades técnicas:

1 sala para coralista mudarem de roupa e deixar os seus pertences
acesso a WC

Horários:

(a confirmar)

16h00/16h30 – saída do autocarro do Orfeão de Leiria

17h00 - chegada dos Coros

17h00/17h30 – ensaio colocação

18h00- Concerto

Necessidades técnicas OL:

1 estante

1 piano;

guizos de percussão

2017-11-20

CONCERTO

QUARTETO DIÁSPORA

IGREJA MATRIZ DE POMBAL | 10 DEZEMBRO 2017 | 18H00

Apresentação:

Quarteto Diáspora

Flauta 1 – Sofia Diogo

Flauta 2 – Sofia Alves

Flauta 3 – Carolina Clemente

Flauta 4 – Cristiano Clemente

Programa:

Flûtes en Vacances – Jacques Castérède

I. Flûtes Pastorales

II. Flûtes Joyeuses

III. Flûtes Rêveuses

IV. FLûtes Légères

Chates – Marc Berthomieu

1. Persan Bleu

2. Puma

3. Siamois

4. Lynx

5. Chat Perché

Trois Pièce – Eugène Bozza

1. Très modéré

2. Andantino

3. Allegro

Necessidades técnicas:

4 Cadeiras sem braços

Luz geral

Águas para músicos

Horários:

(a confirmar)

16h00 - chegada do grupo

16h00/17h30 - ensaio

18h00- Concerto

Necessidades técnicas OL:

Levar 4 estantes

4 luzes para estantes

2017-11-20